



15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: VIRTUAL ODONTO

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

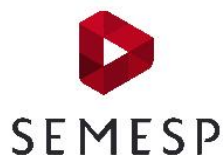
SUBÁREA: COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DOUTOR LEÃO SAMPAIO

AUTOR(ES): ERLÂNIO FREIRE BARROS, FRANCISCO TULIO DA SILVA MATOS, HELDER DOS SANTOS SOUSA, JOSÉ INALDO CALIXTO DE SOUSA, LUIZ ROBERTO MACHADO HORDONHO, MATEUS SCARAMELLINO FERRAZ

ORIENTADOR(ES): WELLINGTON FEITOZA GONÇALVES

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

O uso da Tecnologia da Informação (TI) com a finalidade de agilizar processos é uma realidade não somente implantada nos setores produtivos, como também nas áreas de prestação de serviços, e em particular, nas clínicas odontológicas. Tendo em vista essa situação, este trabalho apresentará um sistema voltado ao gerenciamento de clínicas odontológicas que funcionará na WEB, onde proporcionará maior controle dos documentos gerados e da agenda de atendimento na clínica.

2. INTRODUÇÃO

O gerenciamento e controle da agenda de atendimento, dos prontuários de pacientes e do fluxo de caixa ainda são atividades feitas de forma manual em grande parte destas clínicas odontológicas, demandando tempo e trabalho contínuo. Com esta situação, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de um sistema informatizado que possibilite aos profissionais da área maior agilidade e eficiência nos processos.

Com o desenvolvimento deste sistema, o dentista poderá manter o controle de sua agenda de atendimento, gerenciar informações de prontuários e históricos de tratamentos dentários, bem como o controle de contas a receber, a pagar e controle de estoque. É importante destacar que, contará com a função de portabilidade já que, independentemente de sua localização, terá acesso as informações armazenadas na plataforma Web. Além disso, o paciente poderá marcar sua consulta pela a internet, e para o dentista contará como mais um canal de comunicação com seu paciente, avisando caso precise, sobre possíveis mudanças na agenda através de envio de mensagens de texto para telefones celulares.

3. OBJETIVOS

Pretende-se desenvolver um sistema que funcionará na Internet, contando com ferramentas de gerenciamento e controle de clínicas odontológicas, proporcionando agilidade, confiabilidade e segurança no armazenamento dos dados.

4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa, dar-se-á a forma qualitativa, pois visa

proporcionar um maior aprofundamento com o problema, além de torná-lo mais claro. Pode-se afirmar inicialmente que o objetivo principal deste tipo de pesquisa é o aprimoramento de ideias, para que o planejamento seja de forma mais flexível, de modo que possibilite considerações dos mais variados aspectos ao problema proposto.

Além disso, a pesquisa será realizada tanto presencialmente através da entrevista *in loco* bem como o uso de formulário disponibilizado on-line. Vale ressaltar que os entrevistados serão dentistas e auxiliares de Clínicas Odontológicas.

5. DESENVOLVIMENTO

Destaca-se, em princípio, a ênfase quanto à mudança na perspectiva do controle da informação que, indubitavelmente, deve ter a confiabilidade na precisão de seu conteúdo alinhado a rapidez de acesso a estes dados, pois constituem elementos cujo objetivo é auxiliar nas práticas administrativas e operacionais do cotidiano de diversas instituições.

Portanto, com o crescimento e o desenvolvimento de inúmeras ferramentas no processo de gestão, usando o conhecimento tecnológico e aliando sua interface ao científico, são tendências atuais e demandam um novo olhar quanto aos benefícios e agilidade no uso de softwares em clínicas odontológicas, pois são grandes produtores de informações relacionadas à assistência aos pacientes e também à gestão de serviços é importante:

[...] ampliar as potencialidades de uso das TI na gestão da saúde implica, dentre outras iniciativas, em uma nova concepção de organização das informações em saúde, onde sejam estruturados mecanismos e condições que criem um ambiente propício para o estabelecimento de uma sinergia de competências, recursos e memórias, frutos e matrizes do conhecimento sanitário, coletivamente produzido por seus sujeitos históricos. (MORAES; LEAL, 2002).

Portanto, o prontuário é o documento de maior valia quando se fala em dados de pacientes em clínicas odontológicas; é ele o portador de todas as informações detalhadas sobre a saúde e histórico de tratamentos dentários dos pacientes, servindo como instrumento de controle e também como apoio na segurança dos procedimentos odontológicos a serem realizados, podendo ser usado também como prova circunstancial em decisões judiciais:

A documentação utilizada no prontuário do paciente é o conjunto de declarações

firmadas e utilizadas pelo profissional no exercício da profissão e que serve como prova, podendo ser utilizada com finalidade jurídica ou pericial. É composta de anamnese, contrato de prestação de serviços odontológicos, evolução clínica do tratamento, radiografias e fotografias do paciente, bem como cópias de receitas, atestados e encaminhamentos. (PARANHOS et al., 2009)

Diante desta afirmação, compreende-se que o prontuário odontológico, além de ser uma ferramenta de apoio ao profissional da odontologia, também assume características de elemento de defesa para o profissional, já que as informações ali contidas não são somente de interesses odontológicos, mas também servem como um conjunto de documentos com finalidade clínica, relativa a fatos pertinentes a saúde do paciente e ao seu caso clínico.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

O presente trabalho está na fase inicial da pesquisa, sendo que ainda estão sendo definidas as coordenadas na aplicação das ferramentas de pesquisas, porém espera-se que este trabalho possa contribuir com a automatização dos processos administrativos e operacionais de clínicas odontológicas, otimizando o tempo de resposta e execução das atividades operacionais, além de contribuir para a exploração desse nicho de mercado, já que há evidências iniciais de carência de Sistemas aplicados às Clínicas Odontológicas, o que justifica os esforços na criação e comercialização do mesmo.

7. FONTES CONSULTADAS

LUNARDI, G. L. (2001). **Os efeitos da tecnologia da informação (TI) nas variáveis estratégicas organizacionais da indústria bancária: estudo comparativo entre alguns países da América. Dissertação (Mestrado em Administração) – PPGA, Escola de Administração, UFRGS.** Disponível em< <http://hdl.handle.net/10183/3474>>. Acesso em 20 de março de 2015.

VASCONCELLOS, Miguel Murat; MORAES, Ilara Hammerli Sozzi de; LEAL Maria Tereza. **Política de saúde e potencialidades de uso das tecnologias de informação.** Revista Saúde em Debate, v.26, n.61, p.219-235, mai./ago. 2002.

PARANHOS, Luiz Renato; CALDAS, José Carlos Freitas; IWASHITA, Alexandre Ryuki;